

# Cidades



**MENOR QUALIFICAÇÃO**  
Profissões de baixa exigência de qualificação têm diferença menor entre salário de trabalhador experiente e 1º Emprego.

**TRABALHO** LEVANTAMENTO DE OVALE COM DADOS DO CAGED MOSTRA QUE JOVEM ENTRA NO MERCADO GANHANDO BEM ABAIXO DE TRABALHADORES

## 1º Emprego tem salário médio até 75% menor no Vale, aponta Caged

Salário médio pago para a modalidade de 1º Emprego, no Vale, fechou 2019 com média de R\$1.400; representa 21% a menos do que ganhou, em média, um trabalhador que tem experiência no mercado de trabalho (R\$1.766)

### SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Xandu Alves**  
@xandualves10



Jonas Maurício, 18 anos, foi contratado pela primeira vez na vida em outubro do ano passado. Ele trabalha em uma empresa que presta serviço para escritórios na região. O salário é o menor da firma. “Faz parte para quem está entrando no mercado”, resigna-se o contratado.

Levantamento de OVALE com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério da Economia, mostra que o rendimento do jovem trabalhador não é exceção, mas regra.

O salário do 1º Emprego no Vale fechou 2019 com média de R\$ 1.400, o que representa

21% a menos do que ganhou, em média, um trabalhador com experiência –R\$ 1.766.

Mas a diferença pode ser ainda maior. No Vale, ela chegou a 75% no ano passado, caso da carreira de desenhista técnico. O salário médio para quem entrou no mercado pela primeira vez foi de R\$ 855, ao passo que um profissional experiente ganhou, em média, R\$ 3.394.

Ao todo, 64 carreiras tiveram

salário médio 50% acima do valor pago no 1º Emprego. Outras 173 funções ganharam entre 49% e 20% acima do salário do trabalhador inexperiente.

O 1º Emprego conseguiu equiparidade em outras 136 profissões, a maior parte delas com baixa exigência de qualificação, como faxineiro, chapeiro e embalador.

Mas há situações em que a qualificação de quem entra e



**Vale.** Caged faz balanço mensal

de quem já está no mercado não é tão distante, o que reduz o fosso entre os salários.

Na região, foi o caso de advogado, orientador educacional e educador social, todos com diferença abaixo de 20% entre o salário médio do 1º Emprego e o do trabalhador com experiência.

“Quanto maior a qualificação, mais a chance de conseguir emprego com um bom salário. É uma maneira de o jovem se diferenciar no mercado”, disse Savana Pinheiro, coordenadora de agência de emprego.

De acordo com o economista Edson Trajano, do Nupes (Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais), da Unitau (Universidade de Taubaté), o setor de atuação do empregador influencia no salário para o jovem trabalhador. “Indústria normalmente paga melhor do que comércio e serviços”. ■

### JOVENS

#### Em 2019, entrada de jovens no mercado sofre queda no Vale, aponta ministério

**DADOS.** A modalidade do 1º Emprego caiu 1% em 2019 na comparação com o ano anterior, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministé-

rio da Economia. Foi a 10ª retração consecutiva do ano passado, sempre considerando o saldo acumulado. A boa notícia é que foi o menor percentual de retração. Entre

janeiro e abril, a queda havia sido de 13%, a maior do ano. Segundo o Caged, o 1º Emprego registrou 21,1 mil contratações em 2019 contra 21,3 mil em 2018 --206 admissões a menos. No mesmo período, o reemprego (desempregado que é contratado) subiu 6,36% no Vale, de 155,1 mil para 165 mil. ■

### SALÁRIO DO 1º EMPREGO NO VALE

CARREIRAS	SALÁRIO MÉDIO 1º EMPREGO (em R\$)	SALÁRIO MÉDIO REEMPREGO (em R\$)	VARIAÇÃO
Desenhista Técnico	855	3.394,00	-75%
Eletricista de Instalações	440	1.745,06	-75%
Técnico em Administração	1.086,33	4.206,00	-74%
Professor de Nível Médio	468	1.649,00	-72%
Desenhista Industrial	1.225,00	4.302,60	-72%
Vendedor em Comercio Atacadista	599,71	1.508,17	-60%
Chapeador	1.260,25	1.286,90	-2%
Camareiro de Hotel	1.240,73	1.266,96	-2%
Frentista	1.269,00	1.293,89	-2%
Servente de Obras	1.440,29	1.468,31	-2%

Fonte: Caged

**RESTITUIÇÃO** ÓRGÃO FEDERAL VAI PAGAR RESTITUIÇÕES RESIDUAIS DE 2008 A 2019; DEPÓSITO SERÁ FEITO DIA 17

## Receita pagará R\$ 5 milhões na região

**PAGAMENTO.** A Receita Federal informou que vai pagar R\$ 5,062 milhões a 2.014 contribuintes das cidades do Vale do Paraíba no segundo lote multiexercício deste ano, da restituição do Im-

posto sobre a Renda da Pessoa Física. O crédito bancário será realizado no dia 17 de fevereiro.

O valor contempla restituições residuais referentes aos exercícios de 2008 a 2019.

A consulta pode ser feita no site da Receita Federal.

O dinheiro será depositado na conta da declaração.

Quem não receber pode ir a qualquer agência do Banco do Brasil. ■



**Imposto.** Vale tem lote residual

### TAUBATÉ

#### Trabalhador da Daruma terá ajuda

**CRISE.** O Sindicato dos Metalúrgicos e a prefeitura apresentam, nesta sexta, ações de auxílio aos trabalhadores da Daruma, na sede do sindicato, às 9h. Será atualizado o processo de venda da empresa. ■